

DIARIO DE S. PAULO

CAPITAL

Anno 12\$000
Semestre 6\$000
Trimestre 3\$000

Proprietario — *Candido Silva*

Escriptorio—rua Direita n. 32.

PARA FORA

Anno 15\$000
Semestre 7\$500
Trimestre 4\$000

Do 1.º de Agosto em diante, começarão as novas assignaturas do *Diario*. E' estylo em todos estes estabelecimentos serem os pagamentos feitos previamente, em razão das despezas diarias por demais pesadas, que fazemos

O proprietario roga, pois, aos senhores assignantes, cujas assignaturas estão findas, queirão dar suas ordens para o pagamento ser feito nesta capital.

Outro-sim, previne que toda a correspondencia relativa a este jornal ou á seu proprietario, deve ser dirigida unicamente ao escriptorio deste jornal.

Diario de S. Paulo.

Já de mais anterior data essa garrula collecção de individuos que se reúne todos os annos no Rio de Janeiro sob o titulo de—*representação nacional* não é como já foi, o objecto de todas as esperanças do paiz.

Um dia, quando a nossa sociedade não havia perdido as suas crenças, nem os individuos o amor santo da patria, a assembléa geral com effeito era para o Brasil, o que sempre em todos os paizes forão os fructos da liberdade, e as garantias do futuro.

Todavia, apesar da decadencia em que se comprometterão—os nossos costumes, apesar, dizemos, do scepticismo que lavra na sociedade, ninguém pensaria que no anno da graça de 1866, a assembléa geral gastasse 7 mezes sem proveito se quer, de um melhoramento, de uma lei adequada á nossa terrível e escura situação.

Todos lá gritavão:—a situação actual do Brasil é a mais grave que se pôde imaginar! Nunca houve periodo, como este, depois da independencia!

E era uma verdade.

Mas contentavão-se com isso; ninguém fazia por melhorar a situação; ninguém queria combinar-se nos meios de conjurar a tempestade.

Interesses indignos; eloquencia bombastica; scenas ridiculas: eis o que se viu no seio da representação nacional.

Por um lado um governo fraco, arbitrario, e immoral; por outro uma opposição systematica, obsecada, e tumultuaria, vivião alli como nos antigos amphitheatros pugnando sempre; mas sempre sem um fim nobre e digno do paiz.

E a nação esperou muito. Ninguém pensaria por certo que nestas conjuncturas difficeis a assembléa geral continuasse pelo mesmo modo por que encetou esta legislatura esteril, e que no entanto promettêra ao paiz uma idade de ouro.

Uma crise financeira estragando o commercio do imperio e a lavoura; enriquecendo a astucia, enquanto roubava do pobre o fructo de afanosas economias;

O credito do paiz agonizando no estrangeiro;

Uma guerra cruenta devorando os filhos do povo, e sugando as lagrimas das familias;

Um governo complicado na rapina escandalosa dos fornecedores;

A honra do paiz entregue aos argentinosi A provincia de Mato-Grosso morrendo de fome.

Em fim tudo que de infeliz pôde-se desencadear sobre uma nação, nada servio de assumpto aos trabalhos da assembléa geral durante 7 mezes!

A sua preocupação consistio em discussões frivolas sobre individualidades; e a historia parlamentar do Brasil encheu-se este anno de vergonhosos capitulos.

Enquanto o soldado expunha sua vida, e morria, quer no campo de batalha, quer de fome e á mingoa nos hospitaes; enquanto o

miserio lavrador sulcava a terra e a molhava de suôres; enquanto o povo gemia debaixo das mais duras e cynicas perseguições do despotismo, que sempre se ostenta nestas épocas excepcionaes, os *representantes da nação* tão-bem aquinhoados no orçamento do imperio, representavão o egoismo e a devassidão da palavra, e tentavão não servir ao Estado, mas servir a seus ambiciosos instinctos.

Cada deputado era um aspirante ao ministerio; cada cabeça era um chareo onde se afogava o bem publico, pelo bem particular. Não ha uma lei, não ha uma deliberação em sentido de embalsamar as ulceras da nação!

Ninguém preveria isso.

Quando um paiz chega ao estado a que chegamos, não era possível esperar que o seu *parlamento* se tornasse uma algazarra, capaz apenas de lançar o desespero no coração do povo.

Chegamos com effeito á uma época semelhante á que precedeo a queda de Bisancio.

Esperemos pelo resto, que ha ser magnifico.

Publicações pedidas.

Araraquara, 14 de Setembro de 1866

Em consequencia de ferimentos recebidos na batalha de 18 de Julho fallecerão, dias depois, dous voluntarios araraquaranos, pertencentes ao 7.º batalhão. Forão elles—o tenente Pio Corrêa da Rocha, filho do tenente-coronel Joaquim Lourenço Corrêa, e o soldado João Marques da Silva. Além deste, o soldado Carlos Dias do Nascimento perdeu um dedo da mão direita, no mesmo combate.

E' impossível descrever-se a manifestação do publico sentimento.

Notavel desfalque ha soffrido essa pequena legião de bravos que daqui vôou ao campo do combate.

Já fallecerão:

José Marques Pinheiro—de enfermidade.

João Candido da Silva—idem.

Francisco do Amaral—idem.

Tenente Pio Corrêa da Rocha—de ferimento recebido em combate.

João Marques da Silva—idem.

Inutilizados:

José Joaquim Corrêa da Silva—cégo de um olho contuso por uma bala.

Bento Dias Ferraz de Arruda—com o braço direito quebrado por uma bala.

Adão Pinto de Arruda—rendido no serviço do exercito, e declarado inhabilitado pela junta medica.

Feridos duas vezes, e que se restabelecerão: Francisco Pinto da Arruda Cruz.

Carlos Dias do Nascimento, acima notado. Os outros, apesar de entrarem em fogo, a 10 de Abril, 24 de Maio, e 18 de Julho não forão feridos.

Dos araraquaranos temos já condecorados: Francisco Pinto de Arruda Cruz com o habito de Christo.

Isaias José Ferreira—idem.

Tenente Pio Corrêa da Rocha—com o habito da Rosa.

Veremos quantos voltão aos lares paternos, senão forem todos sacrificados á fatal direcção da guerra.

E' convicção nossa que houve a 18 de Julho imprudencia indesculpavel. Se não podiamos conservar a posse das trincheiras inimigas, para que tomal-as, e abandonal-as ao mesmo tempo?

Quantas vidas preciosas não perderão-se então sem vantagem alguma para o paiz?

O nosso distincto amigo o alferes Borba aqui chegou, sendo recebido por seus numerosos amigos com alegria, e immensa satisfação. Até agora ainda não pôde organizar a guarda policial, porque actualmte em Araraquara existe um unico supplente da delegacia, e esse impossibilitado por doente! E nretanto na cadêa existem alguns criminosos de morte, e dentro da povoação não temos uma só autoridade que a policie!

Chamamos a attenção do governo para esta situação tão extraordinaria, e tão critica.

Todos estão anciosos pela chegada do digno juiz de direito desta comarca o dr. Candido. Estimado geralmente, todos confião na sua illustração, probidade e prudencia, e esperão uma administração de justiça de conformidade com os seus honrosos precedentes.

Finalmente já voltou o tropeiro que levou a Coxim os generos remetidos pelo tenente-coronel Joaquim Lourenço Corrêa, e apresentou documento da entrega das cargas.

No dia 7 de Setembro ouvirão-se neste municipio alguns estrondos semelhantes a trovão ou tiros de peça.

Attribuem alguns a tiros de peças no Itapura, e outros querem que seja explosões de de algumas minas no Paraguay!

(Carta particular.)

7.º Batalhão de voluntarios.

Pedimos ao sr. redactor, o obsequio de imprimir a ordem do dia do major Caetano da Costa ao tomar o commando do 7.º batalhão.

Eil-a:

Quartel do commando do 7.º corpo de voluntarios, acampamento na Republica do Paraguay em Tuyuty, aos 3 de Agosto de 1866.

Ordem n. 1.º

Soldados! Recebendo hoje o commando deste corpo, por determinação de sua exc. o sr. general em chefe, me sinto orgulhoso, não só porque venho succeder a um official de reconhecido merito por sua intelligencia e valor, o sr. major João Antonio de Oliveira Valporto, como tambem porque acho-me collocado á frente de um corpo, cujos precedentes de disciplina, moralidade e bravura estão patentes, e o attesta a legenda azul-celeste que se vê gallardamente tremular no topo do pavilhão.

Essa distincção dada pelo Augusto Soberano da Nação, é sem contestação a recompensa de vossas fadigas e privações; ella symbolisa o merito, e vos servirá de incentivo para que cada um jámais desmintu a bem merecido e merecido que sobre vós fez o nosso Soberano.

Camaradas! E' cumprindo vossos deveres com dedicação que vossos pais, filhos e irmãos, que de longe vos contemplão, se orgulharão em ter-vos como parentes, e nossa chara patria vos cobrirá de suas bençãos.

Compatriotas! E' facil commandar homens livres, como bem o disse o intrepido general barão do Herval em sua proclamação; a vós cabe perfeitamente esta asserção; e pois conto e espero que este corpo procurará cada vez mais firmar sua reputação.

Companheiros! Difficil e espinhosa é a tarefa de que me acho incumbido; ninguém conhece melhor que eu, o quanto ella está acima de minhas forças, mas soldado, não podia, nem devia outra cousa fazer senão obedecer: eis-me pois á testa deste corpo, contando com o concurso e coadjvação de sua brilhante e briosa officialidade, com o empenho de todos os inferiores e mais praças, para assim poder approximar-me dos meus dignos antecessores.

Caetano da Costa Araujo e Mello, Major.

N. B. N'uma pequena noticia que demos sobre o major Caetano, enganamo-nos elevando-o a um grão mais. Creio que o ardente voto que fazemos para sua promoção, unido ao alto conceito que fazemos a seu respeito, fizeram-nos declarar-o tenente-coronel. Igualmente esquecemo-nos de dizer que verteu seu impetuoso e nobre sangue no ataque de 18, chamado no exercito—*fuzilamento dos brasileiros*.

Jor.

S. Carlos do Pinhal.

Hoje que esta villa está fruindo os fóros que tal categoria lhe outorgou, e tendo o nome da mesma tantas vezes apparecido em seu interessante jornal, lembrei-me tambem a meu turno, e como um dos que por ella se interessão, dar-lhe noticias da mesma, que v. s. publicará se julgar que merecem as honras da publicação. Grande tem sido o desenvolvimento

(1) O habito do Cruzeiro concedido a bandeira do 7.º pelo seus serviços e valor na ilha.

desta povoação, devido isto aos seus fundadores que constantemente têm trabalhado em prol de seu engrandecimento; na verdade admira que no curto espaço de 10 annos, que é quanto conta este lugar de existencia, se tenha feito tanto. Já temos a nossa camara municipal que nos tem concedido os melhoramentos compatíveis com os seus recursos;—tambem já tomárão posse os delegados e juizes municipaes, á excepção dos dous primeiros supplentes dos ultimos que não comparecerão no dia em que a camara os convidou: é de suppôr que rejeitão o cargo; o 3.º supplente porém já deu audiencia. Está pois installado o Termo; e, no dia 24 do corrente vamos ter a 1.ª sessão do jury.

Tambem convém notar que o augmento da população e o desenvolvimento commercial e agricola que se observa, corresponde devidamente ao estado das cousas; e, tudo isto como acima dissemos no espaço de 10 annos; pois foi em Dezembro de 1856 que pela vez primeira celebrou-se o Santo Sacrificio, em uma casa ás pressas para aquelle fim barreada, e a qual deveria servir para o futuro de capella-mór ao templo que se erigiria logo que as circumstancias e o augmento da população o permitissem.

Até hoje porém é a mesma capella-mór (se bem que caida e assoalhada), que serve de templo aos habitantes desta villa, podendo accomodar apenas um terço daquelles que concorrem aos actos divinos.

Bem fundadas esperanças nutrimos que ha pouco de que breve teriamos boa igreja, porque o festeiro do Espirito-Santo e S. Carlos deliberarão não fazer a festa do anno passado, e darem aquillo que nella poderião gastar com applicação á obra da igreja; e, neste intento forão acompanhados por todos aquelles que por semelhante obra se interessavão. Promoveu-se pois uma subscripção, e em breve ella attingiu a importancia de tres contos.

Esta subscripção correu indistinctamente por todos,—todos concorrião, não havia privilegiados;—necessario se tornou porém que alguem tomasse a iniciativa e que se desse começo á obra. Nesta conjunctura a camara municipal sollicita pelo bem estar de seus municipes, nomeou empregados para darem execução á obra, segundo o plano que fosse pela mesma e pelos subscriptores approved; sendo nomeados Paulino Carlos Botelho, director; Joaquim de Meira Botelho, thesoureiro; e Jesuino José Soares, procurador. Declarou porém este ultimo aos vereadores que não só deixava de aceitar a procuradoria, como tambem retirava a sua assignatura, bem como todas as assignaturas da familia Barros, porque os—fins não correspondião ao principio;—é isto um enigma que facilmente se decifra: julgarão estes senhores que as nomeações de director e thesoureiro devião recahir em outras pessoas, ou em quem elles quizessem, não sendo os mesmos os unicos que assignarão! Mui puras porém forão as intenções da camara, e nos parece que ella era a unica competente para distribuir os papéis; á vista disto, e vendo a mesma os seus actos mal interpretados, abandonou a idéa deste melhoramento de que mais carecemos.

Consta-me, porém, que algumas pessoas resolverião duplicar e triplicar as suas assignaturas,—louvavel represalia.

Acabo de ler em seu jornal n. 315 um arazoado assignado por um Sertanejo, cuja publicação parece ter em vista unicamente deprimirmir o tenente-coronel Antonio Carlos d'Arruda Botelho, e exaltar a familia do sr. Souza Barros, porque este sr. está fazendo e promete fazer estradas; realmente este sr. está fazendo uma estrada larga, bem larga de sua fazenda de S. Lourenço em Piracicaba para uma outra sua fazenda nesta villa, e naturalmente o Sertanejo com a simplicidade de um homem rustico, vendo a mesma exclamou: oh! estrada! admirando-se de ver aquillo que os outros fazem em seu proveito particular e em prejuizo de outros, pois consta-me que a tal estrada atravessa por propriedades do mesmo tenente-coronel Antonio Carlos, Joaquim José d'Abreu Sampaio, Bento Carlos Botelho, João Carlos Botelho e Elias de Camargo Pentead, ficando algumas destas devassadas pelas criações dos campos vizinhos.

Aliquis.

DOBRADA

Diversas Religiões

Religião de Jesus Christo.

Que a mulher seja submissa a seu marido como ao Senhor, porque o marido é o chefe da mulher, como Jesus-Christo é o chefe da igreja.

As mulheres não devem querer guiar os seus maridos nem ter sobre elles autoridade; porque Adão foi formado primeiro.

Religião de Moysés.

A mulher deve obedecer a seu marido, evitar com elle a colera e as disputas, e ser-lhe sempre fiel.

Não tenhaes conversas inuteis com vossa mulher e menos com as dos outros.

Deos disse a Eva, que acabava de tocar no fructo prohibido:—Ficarás debaixo do poder do homem, e elle te dominará.

Religião de Mahomet.

Dize, ó propheta, ás mulheres crentes que os homens são superiores a ellas, porque o mesmo Deos assim o ordenou; que devem ser obedientes ás suas vontades, guardar os seus segredos, e que seu marido pôde castiga-las se lhe desobedecerem.

Dize-lhes que devem conter os seus olhares, não ostentar da sua belleza senão o que se pôde ostentar; cobrir o seio, velar o rosto, viver castamente, e que mesmo as idosas não offendão a Deos tirando o seu véo.

Religião de Brahma.

Não ha outro Deos na terra para uma mulher além de seu marido.

A melhor das obras que se pôde fazer é tratar de lhe agradar: esta deve ser a sua unica devoção.

Quando elle morre, deve morrer tambem. O homem pela sua parte pensará que deve a sua felicidade á sua mulher, que por ella pratica as boas acções e consegue para ella as riquezas.

Reforma de Fó ou Bulha.

A mulher deve permanecer viuva em memoria de seu marido.

Um marido deve ser o protector de sua mulher; unicamente a pôde repudiar por falladora (!)

Religião de Confucio.

Como nos admiramos ao ver uma arvore arredondar a copa e cobrir-se de flores, assim se admira uma mulher no seio da sua familia, quando não pensa senão no cumprimento dos seus deveres.

Deve ser o consolo de seu marido por seu proceder e meiguice.

O marido de uma mulher privada dos dons da natureza, nam por isso a deve abandonar amar.

Religião de Zoroastro.

Filha de Zoroastro, segue com pureza de coração debaixo das ordens do chefe que o santo Ormuzd te deu; filho de Zoroastro, sé fiel a tua mulher.

A mulher que desobedece quatro vezes a seu marido, é digna do inferno.

Religião de Osiris.

Neste systema religioso a mulher é igual em poder e virtude ao marido.

Religião de Orpheu.

A mulher deve ter como um vinculo suave o depender da pessoa que ama.

O marido deve sacrificar os seus gostos e a sua vontade á mulher, em troca dos sacrificios que por elle faz.

Religião de Numa.

O merito de uma mulher consiste em amar a seu marido, adornar-se para elle só, e occultar-se aos outros.

Ha mais gloria em ser bom marido do que bom amante.

Religião de Teutites.

Os deuses dotarão com a santidade a mulher.

Religião de Odin.

O homem deve amar a sua mulher, adora-la como um Deos visível.

Religião de Grão Manitú.

E' permittido aos esposos annullar os compromissos contrahidos.

Itú

A Esperança está na agonia, só respira o jesuita perante a historia.

Os seus leitores quando recebem-na, dizem,ahi vem massada do jesuita.

Melhor seria que ella transcrevesse Betholdo, Carlos Magno, D. Quichote, ou Pedro Malasarte.

São contos de veracidade igual a do seu artiguinho do n. 11.

A não proceder assim, os seus leitores seguirão o exemplo da camara, devolvendo-a.

O sarau.

Fener den hamburgischen Verein zur Pflege im Felde verwundeter und erkrankter Krieger sind bis heute folgende Beitrage bei den Unterzeichneten eingegangen. Dieselben fahren fort Beiträge entgegen zu nehmen.

Herr Julius Adam	5\$000
" Alm	2\$000
" Luiz Bamberg	50\$000
" Birckenstaedt	1\$000
" Bischoff	2\$000
" Bühler	2\$000
" Adam Gaspar	5\$000
" Cordes	\$500
" B. Diederichsen	5\$000
" F. Fischer	40\$000
" J. Friedrichs	5\$000
" Fuchs	5\$000
" E. Hagemann	10\$000
" H. Hüser	20\$000
" C. Jürgensen	5\$000
" Kauer	5\$000
" Kiehl	5\$000
" Knüppel	5\$000
" Kriener	20\$000
" Doctor Kupfer in Campinas	50\$000
" Lang	2\$000
" Lazanye	5\$000
" Lippel	5\$000
" Jacob Loskiell	10\$000
" Messenberg	5\$000
" Michels	5\$000
" Moses Cuder & C.	10\$000
" Nagel	5\$000
" Pedro Nelsen	5\$000
" Ochsendorf	2\$000
" Carlos Rath	5\$000
" Carl Daniel Rath	5\$000
" Doctor Reichert	30\$000
" Riedel	10\$000
" Doctor Schaumann	20\$000
" G. Schaumann	50\$000
" Schick	2\$000
" A. G. Schleicher	5\$000
" G. Scholz	10\$000
" Schomburg	10\$000
" A. Schritzmeyer	20\$000
" H. Schroeder	5\$000
" Peter Schwindt	20\$000
" Jorge Seckler	5\$000
" Clemente de N. Spetzler	10\$000
" Josef Spetzler	20\$000
" E. Steidel	50\$000
" Adolfo Sydow	2\$000
" Tiepke	5\$000
" Daniel Waetge	5\$000
" Wehrsig	5\$000
" Weith	2\$000
" Wiess	5\$000
" Zerrenner	10\$000

Somme Rs. 608\$500

Ernst Steidel
Gustav Schanmann.

S. Paulo 18 de September 1866.

A' minha familia

Araraquara, 10 de Setembro de 1866.

Venho dar-vos, meus caros parentes, uma noticia fatal.

Escrevo pela imprensa, porque me seria impossivel escrever a cada um de vós a quem ella interessa tão de perto.

O tenente Pio Corrêa da Rocha, filho do nosso venerando e caro parente Joaquim Lourenço Corrêa, official do invencivel 7.º Batalhão de Voluntarios, é morto, e está sepultado em terra inimiga!

O neto do sargento-mór Manoel José Leite de Moraes, e do coronel Francisco Corrêa de Moraes, foi um dos bravos, que, a 18 de Julho, a peito descoberto, disputou palmo a palmo as trincheiras inimigas, e um daquelles a cuja bravura se deve os grandes feitos de armas desse dia.

Uma bala que o atravessa nesse memoravel dia o prostrou por terra, e a 24, seis dias depois, Patria, pais, irmãos, parentes, amigos, camaradas, futuro brilhante, sonhos doirados, corças de glorias, tudo esvaeceu-se, e sumio-se em um tumulo de campanha!

Que! tanta mocidade, e tanta vida, tanta bravura, e tanta heroicidade para uma bala tão sómente!

Porque essa fronte altaneira pela consciencia do dever, que por duas vezes, nobre e altiva, a 10 de Abril e a 24 de Maio, não curvou-se ao peso dessas horrosas tempestades de metralhas, abateu-se a 18 de Julho, até cahir ao chão da gloria, ao peso de uma gota sómente dessa chuva infernal, na phrase eloquente e marcial do invencivel Osorio?

Oh! aquelle coração valeute tão cheio a transbordar de virtudes e bondades, e rico de sentimentos tão nobres, só podia ter por tumulo um campo de batalha em defeza de sua patria.

Sim, caros parentes, aquella alma elevada,

digna herdeira das glorias dos nossos antepassados, só podia adejar, voando ao céu, por entre as auri-rosadas nuvens das victorias, saudada pelas artilharias dos povos em guerra!

Ei-lo que succumbio em seu posto!

Joven ainda, mas sem uma mancha sequer na sua tão curta, mas gloriosa vida militar, exacto e austero observador dos respectivos deveres, morreu sem legar a familia um só acto que a faça corar diante da sociedade, senão um passado tão cheio de grandes e patrióticos motivos, para o seu nobre e legitimo orgulho.

A historia da sua infancia, escripta em cada uma das pedras das ruas desta villa; a estima geral que sempre o cercou onde quer que se achou; a consideração que todos lhe tributavão, admirando naquella mocidade o sello da reflexão madura; os seus habitos regulares, os seus costumes honestos, tudo bem justifica esse sentimento unanime, profundo, immenso, que se desenha na fronte de todos que o conhecerão!

Estas lembranças, e esta expansão do sentimento publico, e a fé na Religião do Calvario, são o unico lenitivo e o unico consolo para as dôres da familia. O nosso orgulho o fazia immortal.

Dizia-nos o coração que as metralhas o respeitarião.

Deos, porém, fallou mais alto pela voz do canhão, que os homens pela voz do sentimento, e proclamou que a lista dos martyres da liberdade e da independencia da patria não estava completa, sem que nella se escrevesse mais aquelle nome illustre!

Escreveu-se!

Ei-lo que agora é condecorado com o habito da Rosa.

Não esperou pela recompensa dos homens, e foi receber a de Deos, na apothese dos bravos.

Aquelle patriotismo ardente, aquelle entusiasmo frenetico pela defeza do pavilhão nacional, aquelle amor immenso á terra do seu berço, aquellas saudades da familia, essas esperanças doiradas, esses sonhos brilhantes, tudo encerra-se hoje n'um modesto tumulo de campanha.

Deos e a Patria o abençoarão.

E a familia o pranteará emquanto houver memoria neste mundo.

L. M.

Uma excursão á comarca de Iguape

Continuação do n. 331.

No dia 20 ao meio-dia seguimos em uma excellente canôa pelo rio Jacupiranga a demandar a barra do Turvo sempre acompanhados e sob a direcção do nosso amigo o sr. Freitas Coitinho.

A 1 1/2 horas da tarde tinhamos alcançado a barra do Turvo, pequeno rio navegavel, mas sujeito a grandes vasantes que tornão muito difficil a passagem que é preciso fazer nessas occasiões em canôas muito pequenas; é um rio semelhante ao nosso Tamanduatelly, trancado de grossas madeiras por debaixo das quaes é preciso passar a custo, pois sendo elle muito estreito e fechado de matas, as madeiras o atravessão de um lado a outro; é de terras ferteis, e encontrão-se em suas margens muitas plantações de canna de assucar e mandioca.

Pouco acima da barra parámos em casa do sr. Ignacio Pereira de Oliveira, onde nos forão servidas magnificas laranjas; como ao sahir a canôa encalhasse por duas ou tres vezes, por estar muito sobrecarregada, passadas duas ou tres voltas de rio, fomos alcançados por dous filhos do sr. Oliveira que vinhão em uma canôa trazer-nos presentes por ordem de seu pai, e alliviar as nossas canôas do peso de algum dos passageiros; entrámos na canôa do sr. Oliveira, e ás 5 horas da tarde estavamos no porto do sr. Tubardino onde deviamos pernotar e onde os nossos companheiros chegarão depois das 6 horas.

Neste pouso encontrámos as nossas cavalgaduras, que da barra do Pindavinha tihão feito uma grande volta por pessimo camiuho para virem esperar-nos neste lugar.

A's 7 horas da manhã do dia 21 puzemo-nos em marcha para a villa de Xiririca por um caminho horrivel em consequencia dos muitos atoleiros e da sua estreiteza que chegava ao ponto de ficar o cavalleiro algumas vezes lateralmente entalado entre dous páos; é uma picada apenas, e essa mesma não destocada.

A's 9 horas passámos o ribeirão do padre Duarte e parámos para almoçar; tornámos a descansar ás 3 horas para jantar em casa do sr. Gregorio França, e logo depois seguimos, chegando á chacara do sr. capitão França, magnifico sobrado novamente construido a um tiro de espingarda da villa.

O sr. França recebeu-nos com todo o agrado e affabilidade, bem como sua senhora e filhos, e depois de um pequeno descanso, fomos para a villa, onde nos hospedámos na casa do mesmo sr. França.

A villa não é grande, mas é elegante e pittoresca, situada na margem direita do rio da Ribeira; a sua primeira rua está sujeita ás grandes enchentes, e por mais de uma vez os seus moradores se têm visto forçados a abandonar as casas para procurarem um abrigo nos edificios collocados em terreno mais alto, mas o homem é de todos os animaes o mais pertinaz e incorregivel, nem bem a inundação passa, voltão todos para suas casas, tratão de reparar-as e continuão tranquillos até que uma nova enchente venha incommodar-os; mas não se pense que é isto por falta de espaço, pois a villa tem uma grande área de terreno livre de qualquer insulto da maior cheia.

A igreja é em extremo pequena, e em alguns annos não chegará para receber a população do lugar. Os moradores conecção a pensar na edificação de uma nova igreja, e já estão lançados os primeiros alicerces para ella.

O rvd. vigario fez presente ao sr. Joel Matheos de uma vela de cêra benta, de excellente lavor, que o mesmo conservou cautelosamente durante sua viagem para accender no seu oratorio de familia no dia que chegasse de volta á sua casa.

A cadêa é pessima, pequena, sem luz e sem ar, e esta mesma foi construida a expensas do prestante cidadão o sr. major França.

A séde da freguezia tinha sido outr'ora a um quarto de legua acima da actual na mesma margem esquerda do rio da Ribeira, mas era sujeita a repetidas inundações, e os estragos por ellas produzidos obrigarão o muito rvd. actual vigario da vara padre Joaquim Gabriel da Silva Cardoso a promover a sua remoção para o lugar em que actualmente se acha, fazendo para esse fim construir o novo templo a expensas suas. Este acto porém foi mal recebido por alguns moradores, que não tihão intelligencia bastante para comprehenderem a sua utilidade, ou antes a sua necessidade, e, ou se deixarão ficar no lugar, ou emigrarão para Cananéa e Iguape, porém forão poucos os que assim procederão, e a nova villa tem florescido de uma maneira espantosa, contando já excellentes predios, e muito mais teria avançado se a navegação a vapor pela Ribeira não tivesse sido sempre tão precaria e afinal de todo interrompida.

Nas immedições da villa ha grande quantidade de pedra calcarea, o que muito facilita as edificações. Segundo nos informarão o rio Batatal é rico em marmores de superior qualidade: derão-nos uma amostra que pretendemos sujeitar a exames e experiencias para verificar a sua qualidade e valor, e remetter á exposiçao nacional.

No dia 22 de manhã fomos á chacara do sr. Francisco Alves da Silva, irmão do sr. coronel Luiz Alves da Silva de Iguape, que se achava doente. A chacara deste senhor é uma linda situação pouco acima da villa e quasi ao chegar á tapera da antiga villa, de cujo terreo se descobrem ainda alguns restos de muros.

A Ribeira é muito fertil em peixe, porém de todos o maior e o mais saboroso, segundo nos informarão, é o trayrussu; faziamos má idéa deste peixe pelo conhecimento que temos das nossas lamosas trayras de S. Paulo, mas mudámos de opinião logo que nos apresentarão um magnifico de 5 palmos de comprimento, o qual foi preparado para o nosso almoço, e tivemos então occasião de conhecer que é melhor do que a melhor pescada; disserão-nos que não era dos maiores, pois ha de 6, 7 e 8 palmos.

Demorámo-nos na casa do sr. Alves da Silva algumas horas, tendo a satisfação de ouvir ao piano uma de suas filhas, tendo já na vespera á noite ouvido na villa igualmente a senhora do sr. Carneiro.

O sr. Alves da Silva mimoseou-nos com uma amostra de ouro em pó de um dos affluentes da Ribeira, de excellente qualidade contendo algumas folhetas de mais de um grão.

Da chacara do sr. Alves da Silva voltámos á villa onde depois de nos despedirmos das pessoas que nos fizeram a honra de visitar-nos, nos dirigimos ao porto, onde ás 4 horas da tarde embarcámos em uma excellente canôa que nos foi fornecida pelo mesmo sr. Alves da Silva.

(Continúa)

Dr. J. A. Pinto Junior.

A' ultima hora

Noticias da Guerra

Lê-se no *Jornal do Commercio*:

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete francez *Carmel* com folhas de Buenos-Ayres até 13 e Montevideo 15 do corrente.

O alaque geral que as ultimas noticias annunciavão já travado na madrugada de 4, e cujo resultado anciosamente se esperava saber por este paquete, não chegou a dar-se. O fogo que se ouvia em Corrientes era provavelmente o do bombardeamento de Curupaity por alguns navios destacados da esquadra para entreterem o inimigo emquanto as forças do

DOBRADA

visconde de Porto-Alegre se entrenchearão na tomada posição do Curuzú. Allí ficavão ellas ao abrigo de qualquer ataque, dominando o flanco do acampamento paraguayo, segurando as communicações entre a esquadra e as tropas alliadas, e occupando uma excellente base de operações para o ataque de Curupaity.

As repetidas conferencias dos generaes de mar e terra, e as disposições que se tomavão, indicavão que este ataque estava imminente. Tomado aquelle forte, facilmente se cortaria a retirada ao inimigo quando este ao irresistivel impeto dos exercitos alliados tivesse de abandonar as suas actuaes posições fortificadas. Comprehende-se comtudo que o plano dos generaes ainda era um mysterio; apenas se presentia que era chegado o momento para as operações decisivas.

Assim até ás 11 horas da manhã do dia 7, data das ultimas noticias, não tinham os exercitos alliados feito movimento algum, além de um reconhecimento do flanco esquerdo inimigo praticado no dia 4 pelo general Flôres, que delle dá conta na seguinte parte official:

"Quartel-general em Tuyuty, 5 de Setembro de 1866.—Exm. sr. general em chefe dos exercitos alliados, brigadeiro D. Bartholomeu Mitre.—Com o fim de realizar a operação de reconhecimento sobre a esquerda da linha inimiga, que em conselho dos generaes se resolveu que se fizesse hontem sob minhas ordens, dispuz que o sr. general Hornos tomasse o commando da direita da vanguarda, composta dos regimentos argentinos de cavallaria ns. 1 a 3 de linha e escolta de v. exc. ás ordens dos coronéis Segovia, Vidal e Dias, e dei ao general Caceres o commando da esquerda, composta do regimento de cavallaria argentino general S. Martin e dos esquadões orientaes Escolta e Maio, ás ordens estes ultimos dos commandantes Flôres e Castro, e ás do major Alvarez o primeiro.

"A divisão de cavallaria brasileira do brigadeiro Mena Barreto e a brigada ligeira de igual classe e nacionalidade ás ordens do coronel Gonçalves Machado formavão o corpo de reserva á frente do qual eu me achava.

"Nesta ordem ao mesmo tempo que o coronel Ribas fazia á nossa esquerda um movimento sobre o inimigo com infantaria e 50 homens de cavallaria do regimento General S. Martin empreendi a marcha ás 9 1/2 da manhã, deixando á nossa retaguarda, occulta n'um monte de Palmas, prevendo o que pudesse ocorrer, uma divisão de infantaria ás ordens do commandante D. Mateo Martinez. As forças do general Caceres que nos primeiros momentos marchavão na vanguarda encontráram-se nas ilhotas de Palmas com um piquete de 50 infantes e alguma gente de cavallaria inimiga, que depois de ter trocado alguns tiros com as vedetas do regimento S. Martin fugirão precipitadamente atravessando o banhado e perdendo-se nos matos.

"Ao mesmo tempo o general Hornos, que marchava á direita, passou o estero por aquelle lado e veio a ficar na vanguarda, posição que continuou a occupar durante toda a operação, servindo-lhe de reserva o general Caceres com suas forças.

"Nossas columnas marcharão assim sem obstaculo até á allura das baterias de Rojas-Cué; protegidos por esses fogos e dando o flanco a um mal, achavão-se formados os regimentos 2, 11 e 20 de cavallaria paraguaya, que em boa ordem e a pé firme esperarão a rapida e brilhante carga que por ordem do general Hornos lhes deu o bisarro 3.º regimento de linha protegido pelo 1.º regimento e um piquete de 59 homens do regimento S. Martin.

"O inimigo não pôde resistir ao impeto dos nossos bravos, e perseguido e acutilado até ao pé das suas trincheiras, onde se refugiou, deixou no campo 30 mortos e em nosso poder 7 prisioneiros.

"Todas as forças de cavallaria e infantaria do inimigo achavão-se depois disto dentro das trincheiras, razão por que, e tendo subido a nossa cavallaria até á altura da sua ultima bateria sobre o passo do Mingú, ordenei o regresso das forças aos respectivos campos.

"Nossas perdas reduzem-se a um morto e dous feridos do regimento S. Martin, e a um morto e um ferido do 3.º regimento de linha, não obstante os numerosos foguetes de congrève e bombas de 68 que o inimigo lançou das suas trincheiras contra as nossas columnas apenas apparecerão no alto da collina.

"O comportamento de todos os chefes, officiaes e tropas que tomárão parte nesta operação, tanto as que combaterão como as que, menos felizes que seus companheiros, não achárão inimigos a quem provar a tempera das suas armas, é digno de todo o elogio, e por isso os recomendo a v. exc., a quem Deos guarde muitos annos.—Venancio Flôres."

Desta sorte a unica cousa, para assim dizer, que o paquete nos trouxe forão os pormenores, e esses mesmos incompletos e nem todos concordes, da tomada de Curuzú, e denodo com que se portou o nosso 2.º corpo de exercito. A este respeito encontrarão os leitores na nossa correspondencia de Buenos-Ayres e

partes officiaes que a acompanhão quanto se sabia.

Relativamente á perda do encouraçado *Rio de Janeiro* accrescentaremos que, segundo informações da esquadra, os mortos forão o 1.º tenente Silvado, commandante do navio, o 2.º tenente Coelho Junior, o guarda-marinha Raymundo A. da S. o escrivão Aristides Arminio de Azevedo A. Querque, o 1.º machinista J. Nicoláo Gonça. e umas 60 praças da guarnição.

D'uma correspondencia dirigida das ruinas de Curuzú á *Nacion Argentina* ti escrevemos a seguinte parte com que remata:

"Apenas o forte de Curuzú cahio em poder do exercito, os soldados na perseguição do inimigo forão até perto de Curupaity, mas o general mandou tocar retirada, pois havia dezaseis horas que as tropas não descansavão e estavam fatigadas.

"Os encouraçados tambem subirão até defronte do forte de Curupaity, com o qual trocarão tiros.

"No dia 4 continuou o fogo entre Curupaity e os encouraçados.

"Para que se faça idéa do fogo que tiverão de soffrer os encouraçados, reproduzo aqui os apontamentos que em pessoa fui tomar a bordo do *Bahia* sobre as avarias que teve no combate. No tubo por onde sahe o fumo recebeu sete balas e no de vapor uma. Nos turcos, que são de ferro e têm 4 1/2 pollegadas de grossura, recebeu tres balas que os despedaçarão. Na tolda oito, destruindo tudo quanto erão obras de madeira ou ferro simples. Duas balas arrombárão o convéz, ferindo dous homens dentro da torre. Uma fez em pedaços o cabrestante no momento de se suspender a ancora. Nesta occasião a guarnição fez prodigios de valor içando a mão a ancora, a peito descoberto e debaixo do fogo do inimigo. Foi tal o entusiasmo que até a gente da machina ve o á tolda ajudou neste serviço.

"Uma bala levou o escovem de prôa, cortando a corrente, de que se perdêrão 16 braças, e uma ancora. Outra partio o mastro de prôa.

"Quatro balas mais derão na torre, que, apesar de ter 22 pollegadas de espessura, ficou em alguns pontos da parte superior como se fosse de folha de Flandres.

"Outra bala varou a borda e uma trincheira de sacco de arêa, e ficou engastada nas anteparas da gainta da popa.

"Além disto levou no costado tantas balas de 68 que bem parece que o pobre *Bahia* tivesse tido bexigas, taes são os signaes que lhe ficarão.

"A tolda tambem soffreu muito.

"Para reparar um tanto os estragos trahirão a bordo dous dias 27 operarios.

O commandante deste encouraçado, o valente Costa, mostrou mais uma vez que é sempre o mesmo herôe.

"Os outros encouraçados, assim como os navios de madeira que entrarão em combate, portárão-se muito bem; commandantes e guarnição tinham só um desejo, bater-se, somente anciavão receber uma ordem, avançar.

"No dia 5 de tarde veio ao acampamento de Porto-Alegre o general Polydoro.

"Diz-se que, devendo o exercito aliado atacar a 4 as trincheiras de Tuyuty, não deu o combate por algumas razões particulares.

"No dia 4, segundo me consta, sahio o general Flôres com uma força para ver se, flanqueando o exercito inimigo, conseguia reunir-se ao de Porto-Alegre.

"Parece, porém, que por todas as partes encontrou o general Flôres boas trincheiras e fortes guarnições, e o resultado foi voltar ao acampamento aliado."

Aqui observaremos que, segundo a parte official acima transcrita, o movimento do general Flôres somente tinha por fim um reconhecimento, e além disto, se não ha troca de termos, dirigio-se para o flanco esquerdo do inimigo, para o qual Curuzú demora á direita. Prosegue a correspondencia:

"Os dias 6 e 7 até ás 10 da manhã passárão-se sem novidade.

"Alguns tiros nas avançadas, mas o exercito de Porto-Alegre já está perfectamente entrenchado e coberto de qualquer tentativa do inimigo.

"Creio que somente para fins da semana que vem principiarão outra vez as operações.

"Alguna cousa falla, mas não sei o que seja.

"São 11 horas da manhã. Dentro de uma hora espera-se a bordo do *Apa* o general Mitre. Ignoro se vem para alguma conferencia de generaes ou somente felicitar o barão de Porto-Alegre e o vice-almirante.

"Emfim, o que fór soar."

A' ultima hora escrevem ainda de Corrientes:

"Acaba de chegar a *Argentina* de Itapirú; as noticias que temos são que a canhonada que estamos ouvindo é o bombardeamento de Curupaity. O general em chefe está na esquadra: sem duvida quer achar-se presente na tomada daquella bateria."

As noticias locais de Buenos-Ayres e Montevideo são destituidas de interesse. Do Pa-

cifico tambem nada se refere digno de nota. O Chile e o Perú parecião contar com a continuação da guerra contra a Hespanha.

Dia 1.—Desembarcou-se na margem do Chacoo batalhão 2.º e os Garibaldinos, os quaes forão collocar suas avançadas acima da vanguarda da esquadra.

—A's 6 horas da manhã o *Voluntario da Patria*, com o ajudante Stepple e o pratico Etchbarne, seguido da canhoneira *Belmonte* reconhecer os torpedos, e regressou ás 8 horas e 50 minutos.

—Nos encouraçados ficarão fóra de combate as praças seguintes:

No *Lima Barros*, o 3.º machinista Antonio José de Oliveira: no *Rio de Janeiro* entrarão duas balas na casamata, das quaes uma bateu na boca de uma peça de 68, amoldou-a e fendeu-a, e penetrando depois em estilhaços quebrou a carreta e foi ferir gravemente ao 1.º tenente Napoleão Jausen Müller e a um imperial marinho, matou outro e ferio levemente a diversas praças.

Todos os encouraçados receberão muitas balas.

—Durante a noite não houve novidade.

Dia 2.—A's 5 horas da manhã começou o bombardeamento.

—A 1 hora e 20 desembarcou na guarda do Palmar o barão de Porto-Alegre á frente do 2.º corpo de exercito brasileiro, sendo o general o primeiro que saltou em terra com seu estado-maior.

—A divisão Alvim bombardeou e metralhou o mato antes do desembarque da tropa.

—O almirante com seu estado-maior desembarcou na guarda do Palmar e ali esleve até ás 4 horas da tarde.

—A's 2 horas da tarde dous torpedos fizeram explosão debaixo do *Rio de Janeiro*, e o mettêrão a pique, morrendo o commandante, o 2.º tenente Coelho, o escrivão e 62 praças da guarnição, inclusive os machinistas inferiores. Salvárão-se o 1.º tenente Custodio José de Mello, commissario Botelho, o guarda-marinha, o pratico e o medico dr. Tristão.

A's 4 horas e 15 minutos as avançadas do barão de Porto-Alegre tiroteavão-se com o inimigo, resultando trinta e tantos feridos de nossa gente.

Ao pôr do sol os encouraçados *Bahia*, *Lima Barros*, *Brasil* e *Barroso* cahirão á ré, e fundearão abaixo da bateria de Curuzú.

Ao anoitecer estava o 2.º corpo de exercito em posição fóra do mato, oito quadras abaixo do Curuzú.

—O conselheiro Octaviano assistio ao desembarque do exercito, e depois de ter ido para baixo conferenciou com o marechal Polydoro, veio á esquadra fallar com o almirante.

—O *Apa* subio com o chefe de estado-maior, e fundeou no canal do Palmar do lado do Chacoo. O almirante passou logo para elle.

—A' 3 horas da tarde, quando o almirante soube da perda do *Rio de Janeiro*, mandou a canhoneira *Teahy* salvar os naufragos. Esta chegando tarde ao lugar do sinistro recebeu nova ordem para proteger os piquetes, que devião avançar pelo lado do Chacoo até a vanguarda esquadra. Então appareceu diante da bateria, e esta atirando sobre a canhoneira atravessou-lhe uma das caldeiras com uma bala de 68. A *Teahy* continuou, não obstante, a fazer fogo sobre a bateria, até receber ordem para passar á falla do navio almirante.

Distinguiu-se muito o guarda-marinha Antonio Quintino de Castro e Silva, que esteve na lancha do encouraçado *Brasil*, salvando os naufragos do *Rio de Janeiro* com o maior sangue frio, debaixo do fogo de metralha da bateria do Curuzú.

—N. B. Ao amanhecer, os encouraçados *Bahia*, *Lima Barros*, *Brasil* e *Barroso* passárão a estacada de navios a pique, e aproximárão-se a distancia de 500 braças de Curupaity, ali fundearão, e batêrão-se durante todo o dia com a bateria da barranca na qual ha uma peça de 80 que lança projectis oblongos (systema americano). O *Bahia*, principalmente, e o *Lima Barros*, soffrerão muitas avarias, porém nenhuma prejudicou ao casco dos navios.

—A's 9 horas da noite houve fortes tiroteios entre as avançadas do barão de Porto-Alegre e os Paraguayos. Grandes queimadas no mato produzidas pelas nossas bombas, e outras feitas pelo inimigo ameçarão envolver nosso exercito em um circulo de fogo. Nossas avançadas ficarão a cinco quadras do inimigo.

Dia 3.—Ao romper do dia os Paraguayos começaram a fazer vivo fogo de artilharia sobre a nossa gente, o qual foi respondido pelos navios da vanguarda, e pela artilharia do barão.

—A's 7 horas e 15 minutos o barão ataeu as trincheiras inimigas. A's 8 horas e 45 minutos estavam ellas em nosso poder com 13 bocas de fogo, muitas munições, alguns cavallos e toda a bagagem que o inimigo tinha allí, além de muito armamento.

A artilharia tomada é dos calibres seguintes: 1 peça de 68, ingleza, 3.ª classe; 2 de 32, ingleza, 5.ª classe; 2 de 12, obuzes de montanha; 1 de 8, longa, de bronze; 1 de 8, obuz de montanha; 6 de 8, peças de ferro.

No momento em que nossos soldados saltá-

rão a trincheira, os Paraguayos fizerão a explosão de uma mina de polvora, mas não conseguirão ferir senão dous ou tres de nossos soldados. Um alferes, porta-bandeira, que estava com o estandarte em punho sobre a mina, foi atirado por terra, mas não soffreu o menor ferimento.

O general foi um dos primeiros que galgárão o fosso. Este tinha 12 palmos de largura sobre 9 de profundidade.

Os Paraguayos forão perseguidos até Curupaity.

As nossas perdas são de 600 a 700 homens fóra de combate, sendo perto de 100 mortos, e os mais feridos.

A perda dos Paraguayos em mortos foi dupla ou triplice da nossa.

—No momento em que nossos soldados assaltárão a trincheira de Curuzú, uma bala do *Lima Barros* quebrou um dos munhões da peça de 68 do inimigo.

—Os encouraçados *Lima Barros*, *Brasil* e *Barroso* metralhárão os Paraguayos que ião em retirada.

—Depois de tomada a trincheira estiverão em terra o almirante, o barão do Amazonas, e os outros officiaes do estado-maior.

—O *Lima Barros* depois de ter recebido algumas munições voltou a occupar a posição em que se achava a 500 braças de Curupaity.

—Morreu na acção de Curuzú o major paraguayo Abalos.

De nossa parte tivemos o tenente Dias morto, e o tenente Pimenta Bueno ferido gravemente, ambos officiaes da commissão de engenheiros.

—O vapor *Eponina*, o *Dezaseis de Abril* e o *Marcelio Dias* receberão nossos feridos.

—Ao anoitecer a *Belmonte* e a bombardeira *Forte de Coimbra* tomárão posição pouco abaixo da barranca de Curupaity, e dali ameçarão a bombardear o inimigo.

—O almirante esteve segunda vez no acampamento de nossas forças, que tem as suas avançadas perto de Curupaity, e apóia a sua retaguarda na trincheira tomada.

—O paraguayo passado Jayme Garcia servio de vaqueano ao barão de Porto-Alegre.

—Durante todo o dia e noite as avançadas do barão tirotearão-se com as do inimigo. O barão fez trincheiras para cobrir o seu exercito.

—Durante a noite a bombardeira *Forte de Coimbra* e a *Belmonte* bombardearão o acampamento inimigo.

—O barão entendeu que devia retirar-se do mato e tomar posição, apoiando a sua retaguarda na mesma trincheira de Curuzú.

—Houve ás 7 horas da manhã uma missa funebre a bordo do *Apa* pelos naufragos do *Rio de Janeiro*.

Dia 4.—A's 3 horas da tarde as canhoneiras *Parnahyba*, *Belmonte*, as bombardeiras grandes e as chatas ameçarão bombardear o acampamento de Curupaity, de onde conseguimos desalojar o inimigo. O *Lima Barros* tendo avançado até 500 braças de distancia da barranca começou a bater-se ás 4 horas da tarde com a bateria de Curupaity. Recebeu este navio varias balas do inimigo, e uma bomba fez-lhe dous rombos no convéz. A bateria deu dous tiros para o transporte *Evelyn*, que se achava atracado recebendo carvão, mas que felizmente não acertárão. Ao pôr do sol cessou o fogo.

Esteve o conselheiro Octaviano no acampamento.

Dia 5.—Veio o *Evelyn* com o conselheiro Octaviano e o marechal Polydoro com o seu estado-maior até á esquadra. Estiverão depois em terra com o barão de Porto-Alegre.

—O engenheiro americano Temtes foi pelo Chacoo observar Curupaity acompanhado do guarda-marinha Mascarenhas e de 3 praças. Vio grande numero de canoas atracadas á barranca, que desconfiámos serem destinadas a dar alguma, abordagem aos encouraçados.

A' noute o almirante mandou no *Lindoya* o ajudante Tamborim, o primeiro tenente Canto, o pratico Etchbarne e o seu secretario á rouda na frente da esquadra para destruir os torpedos.

ANNUNCIOS

INJEÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & C^{ie} PHARMACEUTICOS EM PARIS
Novo tratamento preparado com as *folhas Matico*, arvore do Peru, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhœa sem receio algum da construcção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, tem renunciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo de fluxo; as *capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahú, cubeba e ás inecções com base metálica.

MUTILADA

ATENÇÃO

Compre-se ouro e prata, também brilhantes, á rua da Imperatriz n. 38, onde ha quem se encarregue de qualquer obra deste genero. Pedro Chiquet. 1

Provedoria

De ordem do meritissimo juiz provedor Dr. José Pedro Azevedo Segurado, faço publico que na sexta-feira, 28 do corrente ao meio dia, ás portas da casa da residencia do mesmo juiz, hão de ir á praça os bens moveis e de raiz pertencentes á herança da finada D. Anna Joaquina de Meira Jorge, como já se annunciou por editaes. As avaliações se achão no cartorio da provedoria.

S. Paulo, 22 de Setembro de 1866.

O Escrivão,

F. L. de Abreu Medeiros. 4

Basar Universal

O dono deste estabelecimento participa ao respeitavel publico e seus freguezes que lhe chegou um variado sortimento de enfeites crespos á coquet de diversas qualidades á 2\$000 rs., brinços modernos de diversas qualidades e de crystal, e de tudo que pertence a este estabelecimento.

Rua do Commercio n. 17.

Vivaldi, Meade & C.

Casa de Commissão,

E IMPORTAÇÃO DE

Machinas e generos norte-americanos

EM

SANTOS, BRAZIL

Representados nos Estados-Unidos pela casa commercial de D. SOMMERS HOWE & C. 158 Pearl street, New York.

CHARLES F. DE VIVALDI, EDWARD L. MEADE VALDI, Consul dos Vice-consul dos Estados-Unidos em Santos, Brazil. providencia de S. Paulo Brazil. 8

SOLLA SUPERIOR

João Antonio de Borba Cujo, tem o seu deposito de solla na rua de Santo Amaro n. 13, onde pôde ser procurado das 9 horas em diante, ou das 6 ás 9 horas, na rua da Imperatriz n. 13 (açougue).

Afiança a boa qualidade de sua fazenda; e á vista d'ella fará os preços e as condições que serão as mais razoaveis. 2

AULA DE MUSICA

85 RUA DE S. BENTO 85

SOB A DIRECÇÃO DO PROFESSOR ANTONIO CARLOS MARTINS

Lecciona-se Musica Vocal e Instrumental Piano, (Mensalidade). 8\$000 Violão " " " " " 5\$000 Rabeca, Flauta, Clarineta e instrumentos de metal. 4\$000

As Segundas, Quintas e Sabbados das 6 ás 10 horas da noite, não havendo espectaculos, ou outras funções musicas.

As lições de piano são dadas de dia.

Pagamentos adiantados.

Archivo Pittoresco

Vende-se as colleções de 1864 e 1865, deste interessante jornal, nitidamente encadernadas em dous volumes, por preço razoavel. Para informações, nesta typographia.

Escravo Fugido

Fugio da cidade de Sorocaba, o escravo Caetano, creoulo de 18 annos mais ou menos, bons dentes, olhos grandes e vivos, estatura regular, bem liso de pelle, de cor fulla escura, e é peão.

Quem o apprehender e levar á cidade de Sorocaba, ao seu senhor dr. Francisco José da Silva, ou nesta cidade, a Antonio Ramiro da Silva, rua Municipal n.53, será bem recompensado. 1

H. M. LANE & C.

Tem sempre no seu deposito á rua Direita n.º 15 Rio de Janeiro, um completo sortimento de

Instrumentos e Maquinas

PARA A LAVOURA

MOINHO PARA FUBA, de diversos tamanhos e systemas.

MOINHOS para sabugo.

MOINHOS para moer canna.

PRENSA para mandioca e linhaça.

CORTADOR de palha.

CORTADOR de capim.

SEMEADORES e planadores.

FOUCES americanas.

ENCHADAS E PAS americanas.

PEDRAS DE AMOLLAR com armação

DEBULHADORES de milho.

MACHINAS de serrar.

CARROÇAS de mão para fazendas.

MACHINAS para picar carne.

MACHINAS para encher linguça.

FACÕES e picaretas.

MACACOS de ferro.

MACACOS de madeira.

MACHINAS para fazer manteiga.

BOMBAS para jardim.

CARROS para armazem ou fazenda.

CARRINHOS de aterro.

E muitos outros objectos proprios para a lavoura.

RUA DIREITA N.º 15

RIO DE JANEIRO

Os annunciantes fornecerão seu catalogo de instrumentos e machinas de agricultura. como os desenhos de quasi todos os instrumentos tuacalmente em uso, a qualquer pessoa gratuitamente, dirigindo-se pessoalmente ou por carta.

H. M. LANE E COMP.

Rua Direita n. 15—Rio de Janeiro.

Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,



PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosse, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diphtheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros melicos da America do Norte, e de experiencias valiosas nos principaes hospitais do mundo; é receitado pelos melicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, e por ser effizaz, alcançando com uma certeza infalivel o assento da molestia e arrancando-lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:—1º, por ser innocente e applicavel a qualquer pessoa de qualquer idade ou sexo, no homem robusto ou á eriança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de direcções minuciosas:—2º, e ultimo, por não ser um remedio secreto, pois qualquer melico ou pharmaceutico pôde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinham zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de tosse, defluxos, Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc., e outros symptomas da tísica primaria geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d'uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de Tuberculos nos pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco deste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de Angina, de Croup, e nos paroxismos do Coqueluche; ou tosse comprida a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um melico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do PEITORAL DE CEREJA são

Defluxos, Tosse, Asma, Equinoccia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva.

Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tísica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemorrhoidas, Dôr de cabeça, A Neuralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Fígado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lambrigas, Erysipella, Hydropsia, InCREMENTO do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo do Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegetaes.

PURGÃO E PURIFICAÇÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL.

H. M. LANE, Rua Direita No. 15,

Rio de Janeiro.

Boa besta

Fugio uma besta arrejada cor de pello de rato, com uma estrella na testa, marca M G. Será gratificado aquelle que a levar á rua de S. José n. 60.

ATENÇÃO

No armazem de Garibaldi, rua do Commercio n. 14, vende-se massa de tomates de Genova, á 800 rs. a libra, queijo Palmizon á 1\$400 rs. a libra, tortulhos em conserva á 1\$100 rs. a lata, ervilhas em conserva á 600 rs. a lata, camarão de Santos á 500 rs. a libra, sabão de pedra á 120 rs. a libra; tudo de primeira qualidade.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio da fazenda de Camillo José Pires no dia 29 de Agosto proximo passado; um escravo de nome Joaquim, mulato claro, cabello crespo, altura regular, cheio de corpo, barba esbranquecida, tem um signal de brecha acima da sobrançella, tem uma ferida na perna, 50 annos de idade mais ou menos, tem officio de arreador de tropa, faz cangalhas, trabalha tambem em tranças de couro. Quem pegal-o e entregar ao seu senhor no Bethlem de Jundiahy, terá 100\$000 de gratificação.

Manoel Melxior de Carvalho morador na cidade do Rio-Claro, se acha autorisado para vender alguns sitios, sendo um á uma legua desta cidade, outros legua e meia, duas e tres; outros até nove leguas de distancia. Todos têm excellentes terras para café, muito boas aguas e pastagem, alguns com bemfeitorias e plantações de café, e outros brutos.

Quem pretender, poderá a elle dirigir-se pessoalmente, ou por escripto, para melhores informações; assegurando que, em alguns dos sitios, encontrarão proporções para 3 a 4 familias, que queirão plantar café, ficando cada uma com mais de cem alqueires de terra da melhor qualidade, e livres de geadas; com aguas boas para qualquer machina. Rio-Claro, 13 de Setembro de 1866.

Ensino de Musica

9 TRAVESSA DO QUARTEL 9

Ensina-se musica, e a tocar qualquer instrumento, comprehendendo-se n'este numero lições de piano; para o que pôde ser procurado na casa de sua residencia, ou chamado em casas particulares, Outrosim, pretende o annunciante ser o mais razoavel possivel, na recompensa do seu serviço.

A Francisco Galvão de Almeida, morador no districto de Porto-Feliz, desapareceu, a mez e meio, um escravo cabra, de 26 annos, mais ou menos, altura mais que a regular, cheio de corpo e com peito largo, cara redonda, olhos grandes e castanhos, testa curta, sobrançellas largas, nariz grosso, boca regular, com bons dentes, e estes apontados, e não é muito barbado, pernas bem grossas, e pés largos, creoulo da Bahia, muito ladino, falla muito bem, e tem o nome de Anselmo.

Gratifica-se bem a quem captural-o e levar á seu senhor. 1

Fugio no dia 11 de Julho do corrente anno, da fazenda de Francisco Franco de Almeida Passos (da villa do Bethlem de Jundiahy) um escravo de nome José, crioulo da villa de S. João da Atibaia, idade 15 annos, bem preto, estatura regular, beijos vermelhos, e bocca grande, pescoço grosso, pés grandes, affectado de bichos. Quem o apprehender ou dêr noticias a seu senhor acima mencionado, será bem gratificado, protestando-se com o rigor da lei contra quem o tiver acoulado.

Bethlem de Jundiahy, 10 de Setembro de 1866.

Francisco Franco de Almeida Passos. 1

Deposito de assucar

Rua Direita n. 25, Abreu & Souza, do Rio de Janeiro, com casa de commissões e importação de assucar das provincias do norte do Imperio, resolverão crear n'esta cidade uma casa filial á sua, tendo tambem uma outra em Santos, aonde se encontrará d'este genero, de qualquer qualidade, e por preço moderados. 20

VENDE-SE uma caza de negocio na rua Alegre n. 22, em frente ao seminario das educandas muito propria para um principiante, em razão de montar em pouco dinheiro oque existe e tambem ser favoravel o aluguel da caza. Para ver e tratar na mesma casa.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO DE POTASSIO

DE J.-P. LAROZE, PHARMACEUTICO EM PARIS. O iodureto de potassio é um verdadeiro allerante, um depurador de incontestavel effica-cia; combinado com o xarope de cascas de laranjas amargas, é aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funções do estomago.

As doses mathematicas que elle contem permitem aos melicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrufulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes e terceiros; além d'isso, é oa gente o mais poderoso contra as doencas rheumaticas.

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS E CASAS DE DROGARIAS NO BRASIL.

EXPEDIÇÕES, EM CASA DE J.-P. LAROZE, r. des Lions-St-Paul, 2, Paris.

SOCIEDADE

Concordia Paulistana

A partida terá lugar na noite de Sabbado proximo, 29 do corrente, no salão da rua do Carmo. O directorio pede aos srs. socios que compareção, e observa-lhes que só se expedirão convites para pessoas que não residem na cidade.

S. Paulo, 22 de Setembro de 1866.

O director primeiro secretario.

Dr. Camargo.

Muita attenção

O abaixo assignado, na qualidade de inventariante dos bens do casal de seu finado pai Manoel Nobrega d'Almeida, pelo presente faz sciente á todas as pessoas desta Provincia e de fora que tem de haver praça nos bens deixados pelo dito seu finado pai, constante de tres fazendas com suas bemfeitorias e terras muito boas, de escravos de ambos os sexos, novos e bonitas figuras, de muitos animaes inclusive uma boa tropa, de gados e finalmente de outras muitas cousas, que mais tarde o annunciante fará publico por este jornal, quando esteja demarcado o dia da referida praça pelo juizo d'Orphaos deste termo. Estas Fazendas offerecem grandes vantagens ás pessoas que pretenderem, por se acharem nas proximidades da estrada de ferro.

Jundiahy 22 de Setembro de 1866.

Justino Nobrega d'Almeida. 3

Um Allemão (de Baviera) pessoa de boa educação, que tem viajado em muitas cidades da Europa, e falla varias linguas, deseja servir em uma caza capaz; quem precisar do seu prestim. pôde annuncia-lo neste jornal. 2

O ensino da Igreja Romana comparado com as Santas Escriptura, vende-se na rua Direita n. 46, loja do Sr. Pitt. 15

THEATRO DE S. JOSÉ

Quarta-feira 26 de Setembro

Primeiro concerto do violinista brasileiro Francisco Moniz Barreto Junior

Comedia em 1 acto

Temporal em copo d'agua

Por Moniz Barreto Junior

GRANDE PHANTASIA

com acompanhamento de orchestra sobre motivos da Opera

Anna Bolena

Primeiro acto da comedia

A PORTA FALSA

Pelo sr. Henrique Luiz Levy, a brilhante phantasia do maestro Antonio Carlos Gomes, sobre motivos da

Alta Noite

Segue-se por Moniz Barreto Junior, a Phantasia Caracteristica, com acompanhamento de piano, intitulada

Melancolia

O segundo acto da comedia Por Moniz Barreto Junior, com acompanhamento de orchestra

Souvernins de Bellini

Dá fim ao espectáculo o terceiro acto da comedia.

Os bilhetes achão-se á venda no hotel do Commercio em mão do Beneficiado, e no dia do espectáculo no theatro.

Principiará ás 8 horas.

Typographia Americana.

MUTILADA